

## CLAUDE CHABROL NA CINEMATECA BRASILEIRA

03 a 27 de setembro de 2011

Um dos principais nomes da **Nouvelle Vague**, autor do primeiro longa-metragem realizado pela vanguarda francesa no final dos anos 1950, [Claude Chabrol](#) (24 de junho de 1930 – 12 de setembro de 2010) é homenageado com uma mostra reunindo parte representativa de sua filmografia ainda disponível no Brasil em cópias em película. Organizado pela **Cinemateca Brasileira**, com o apoio do Serviço audiovisual da Embaixada da França, o evento celebra a obra de um dos mais importantes diretores do cinema moderno, reconhecido por ser um exímio cultor da linguagem clássica, especialmente da narrativa policial, que soube usar com independência e originalidade, e igualmente famoso pelo humor negro e pela sátira aos valores e hábitos da burguesia francesa, aspecto que o levou a ser chamado de “Balzac do cinema francês” – uma referência ao autor de *A Comédia Humana*.

Tal como seus colegas de geração – Jean-Luc Godard, François Truffaut, Jacques Rivette e Eric Rohmer – [Chabrol](#) exerceu a crítica de cinema nas páginas da revista *Cahiers du cinéma* antes de lançar-se à aventura da realização e apoiar com dinheiro próprio algumas das primeiras produções de seus companheiros. No periódico dirigido por André Bazin, pôde exercitar as ideias e conceitos a partir dos quais eclodiria uma nova forma de se pensar o cinema, em contraposição aos modelos de estúdio vigentes à época na França. Como um dos ideólogos da “política dos autores”, [Chabrol](#) também partilhou do entusiasmo pela cinematografia norte-americana e por realizadores como Alfred Hitchcock e Fritz Lang, figuras que exerceram papel decisivo na formação de seu olhar de diretor. Seu aprendizado da Sétima Arte também esteve atrelado à cinefilia alimentada pela programação dos cineclubes e da Cinemateca Francesa, representada pela figura mítica de Henri Langlois, um de seus fundadores. Embora tenha se iniciado no cinema sob as diretrizes da Nouvelle Vague, e ainda que tenha dirigido parte de sua obra dentro de seus esquemas característicos de produção, Chabrol também ingressou aos poucos no universo do cinema comercial, lançando filmes de grande sucesso de bilheteria.

A mostra organizada pela Cinemateca exibe um panorama de sua extensa filmografia, reunindo desde o longa inaugural [Nas Garras do vício](#), seu primeiro filme, até [A Comédia do poder](#) e [Uma Garota dividida em dois](#), últimos títulos de sua autoria lançados nos cinemas brasileiros antes de sua morte em 2010. A maior parte da seleção concentra-se, no entanto, nas décadas de 1980 e 1990, incluindo clássicos como [Um Assunto de mulheres](#), [Mulheres Diabólicas](#), [Negócios à parte](#) e [Madame Bovary](#), todos protagonizados por Isabelle Huppert, atriz com quem manteve uma de suas mais sólidas parcerias. Títulos menos consagrados como [Os Mágicos](#), realizado ainda nos anos 1970, e [Betty](#), segunda adaptação do cineasta para a obra do escritor belga Georges Simenon, um dos mestres da literatura policial, ou produções há muito longe das telas brasileiras como o detetivesco [Delegado Lavardin](#) e [Ciúme – O Inferno do amor possessivo](#), no qual o cineasta retoma o argumento da lendária produção inacabada de Henri-Georges Clouzot, *L'Enfer*, também merecem destaque na programação. Outra curiosidade é o documentário [Claude Chabrol, o entomologista](#), de André S. Labarthe e Janine Bazin, que registra uma despojada conversa do diretor com o crítico Jean Douchet.

[Confira a programação completa aqui.](#)

### CINEMATECA BRASILEIRA

Largo Senador Raul Cardoso, 207  
próximo ao Metrô Vila Mariana  
T: (11) 3512-6111 (ramal 215)  
[www.cinemateca.gov.br](http://www.cinemateca.gov.br)